

Transplantação Cardíaca – Indicadores Epidemiológicos no Brasil

Baylão, A. G. P.; Cardoso, M. D. T.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A Transplantação Cardíaca é considerada na atualidade como um dos mais audaciosos e revolucionários procedimentos cirúrgicos da medicina, em virtude das inúmeras evoluções na técnica cirúrgica e fármacos imunossupressores que minimizam as taxas de mortalidade por infecções pós – operatórias, sejam elas imediatas ou tardias, bem como reduziram os índices de rejeição de aloenxertos pelas novas tecnologias em imunossupressão como Azatioprina, Metilprednisolona, Tacrolimus, Micofenolato de Mofetil, Ciclosporina e outros glicocorticóides que deprimem o sistema imunológico do transplantado a fim de evitar uma cascata de sinalizações intracelulares que caracterizam inúmeras respostas inflamatórias com consequente infiltração perivascular de linfócitos no coração transplantado e acabam por não o reconhecer. Assim, o presente estudo tem por objetivo uma análise teórico-prática dos indicadores epidemiológicos da transplantação cardíaca no Brasil, como por exemplo, os indicadores que mostram que a cardiomiopatia mais frequente a complicações que levam a transplantação cardíaca é a insuficiência cardíaca (IC), somando – se ao fato do estado de sucateamento de várias instituições hospitalares brasileiras que contribuem para a persistente fragilidade do setor de transplantes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Transplantação cardíaca, SUS.

toninhobaylao@bol.com.br